

## Anvisa proíbe oito produtos de Cannabis sem registro da Golden CBD Plus

### Lotes de tirzepatida e medicamentos irregulares também sofreram ação fiscal da Agência. Saiba quais são.

Uma ação de fiscalização da Anvisa determinou a proibição de oito produtos de Cannabis da empresa norte-americana **Golden CBD Plus - EUA**. Com isso, a empresa não pode mais comercializar e nem divulgar os produtos.

Veja os itens que foram proibidos:

- **Sleep - Golden Nano CBD/CBG/CBN 2.000mg/30ml** (todos os lotes).
- **Canabidiol Golden CBD Plus 200mg/ml** (todos os lotes).
- **Neurogenic CBD/CBG/CBC 2.000mg/30ml** (todos os lotes).
- **Painkiller - Golden Nano CBD/CBG 2.000mg/30ml** (todos os lotes).
- **Anti-Anxiety Golden Nano CBD/CBG/CBC 2000mg/30ml** (todos os lotes).
- **T-Immune - Golden Nano CBD/CBG/CBC/CBN/CBDA 1.500mg/30ml** (todos os lotes).
- **Todos os Produtos da Marca Golden CBD+ Nanotech** (todos os lotes).
- **Todos os Produtos da Marca Golden CBD Plus** (todos os lotes).

Os produtos estavam sendo vendidos e divulgados sem registro ou autorização da Anvisa. Além disso, os itens são fabricados por empresa que não possui Autorização de Funcionamento da Agência para produzi-los.

### Tirzepatida

A ação fiscal da Anvisa também atingiu todos os lotes do medicamento **Tirzepatida T.G.5**, de empresa não identificada, e proibiu a sua comercialização, a sua distribuição, a sua fabricação, a sua importação, a sua propaganda e o seu uso. Conforme determina a medida, o produto deve ser apreendido.

Além de ter origem desconhecida, o medicamento está sendo divulgado sem registro, notificação ou cadastro na Agência.

### Jane Alves Shape Caps

A **Jane Alves Shape Caps Ltda.** foi outra empresa que teve seus medicamentos proibidos pela Anvisa. Sendo assim, a empresa não pode mais comercializar, distribuir, fabricar, importar, divulgar e fazer uso dos produtos. Da mesma forma, uma ordem de apreensão foi estabelecida pela Agência.

Os medicamentos também são produzidos por empresa não identificada e estão sendo divulgados sem registro, notificação ou cadastro.

Confira os produtos que foram proibidos:

- **Shape Turbo** (todos os lotes).
- **Shape Caps** (todos os lotes).
- **Detox Bitlife** (todos os lotes).
- **Black Turbo - Marca Bitlife** (todos os lotes).
- **Desejo Turbo Feminino - Marca Bitlife** (todos os lotes).
- **Desejo Turbo Masculino - Marca Bitlife** (todos os lotes).

As medidas foram publicadas nesta quarta-feira (15/10), no Diário Oficial da União.

Acesse:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-re-n-4.030-de-13-de-outubro-de-2025-662767061>

## Suplementos da marca Angry Supplements são proibidos

### Mix de adoçantes da empresa Rubali Alimentos também sofreu ação fiscal e deve ser recolhido.

A Anvisa determinou, nesta quinta-feira (16/10), a apreensão de todos os suplementos alimentares da marca **Angry Supplements**, fabricados por empresa desconhecida. A medida ainda proíbe a comercialização, a distribuição, a fabricação, a importação, a divulgação e o consumo dos produtos.

Os suplementos estão em situação irregular e seguem sendo importados, divulgados e comercializados em plataformas de vendas on-line como **Vitaminer**, **Magazine Luiza** e **Ubuy**. As irregularidades são as seguintes:

- Ausência de regularização no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).
- Inexistência de rotulagem em língua portuguesa que contenha informações sobre a denominação, os ingredientes, as advertências, as informações nutricionais, entre outros dados.
- Fabricante ou importador nacional não identificado e não regularizado junto ao SNVS.

### Mix de adoçantes

A **Rubali Alimentos Ltda.** também foi atingida por uma medida da Anvisa e seu **'Mix de Adoçantes'** da marca **Impossible Sugar Veganutris** deve ser recolhido do mercado. O produto ainda teve a sua comercialização, a sua distribuição, a sua fabricação, a sua importação, a sua divulgação e o seu consumo suspensos.

A ação fiscal foi tomada porque o Mix de Adoçantes segue sendo produzido e comercializado, contendo irregularidades como:

- Alegação nutricional "zero açúcar" (não poderia ser usada, já que na tabela nutricional está descrito que o produto contém 3,9g em 100g de açúcares totais).
- Presença de inulina (ingrediente não autorizado para a categoria adoçante de mesa).
- Falta de elementos obrigatórios na rotulagem, como a denominação de venda e as instruções de preparo e uso do adoçante.

Confira as Resoluções no Diário Oficial da União:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-re-n-4.056-de-15-de-outubro-de-2025-663083577>

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-re-n-4.057-de-15-de-outubro-de-2025-663086706>

---

## Webinar orienta profissionais de Mato Grosso do Sul e Espírito Santo sobre atualizações no SNGPC

### Encontro será no dia 23 de outubro, às 15h. Participe!

A Anvisa irá realizar, na próxima quinta-feira (23/10), às 15h, um webinar para profissionais farmacêuticos e órgãos de vigilância sanitária dos estados de Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. O objetivo é apresentar as principais atualizações e evoluções do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e do Sistema Nacional de Controle de Receituários (SNCR).

Durante o encontro virtual, serão abordados:

- O cronograma para o retorno regular e obrigatório das transmissões dos arquivos eletrônicos (XML) ao SNGPC.
- A escrituração dos medicamentos agonistas do receptor GLP 1 no SNGPC.

- As novidades e orientações relativas ao SNCR.

Para participar do evento, basta clicar no link abaixo, no dia e horário agendados. Não é preciso fazer cadastro prévio

**Dia 23/10, às 15h - Webinar - [Atualização sobre o retorno da transmissão regular obrigatória dos arquivos eletrônicos \(XML\) ao SNGPC e escrituração dos medicamentos agonistas do receptor GLP-1; e atualização sobre o SNCR – Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.](#)**

### **Webinar**

É um seminário virtual que tem como objetivo fortalecer as iniciativas de transparência da Anvisa, levando conteúdo e conhecimento atualizados ao público. A transmissão é via web e a interação com os usuários é feita em tempo real, por um chat realizado durante o evento.

[Confira a página específica de webinars realizados pela Agência.](#)

---

### **Servidores e gestores discutem transformação no IV Conexão PAF**

#### **Encontro em Brasília discutiu mudanças nos processos de trabalho e destacou papel estratégico dos servidores nos postos de vigilância sanitária.**

Chega ao fim nesta quinta-feira (16/10), em Brasília (DF), o IV Conexão PAF, encontro anual que reúne gestores e servidores dos Postos de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos e Fronteiras (PAF) de todo o país.

Com o tema “Transformação”, o evento discutiu as mudanças em curso nos processos de trabalho, as revisões normativas e a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) nas atividades dos postos.

Ao longo de três dias, os participantes acompanharam painéis e mesas técnicas sobre qualidade regulatória, auditorias, indicadores de processo e gerenciamento de risco.

Durante a abertura, o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, ressaltou o papel essencial dos servidores que atuam nos portos, aeroportos e fronteiras para a proteção da saúde da população brasileira.

“Se tem alguém que está em contato mais direto com a população, é o servidor de PAF. Todo o processo de internalização de tecnologias essenciais para a saúde do país passa pelo trabalho realizado nos PAFs. O trabalho desempenhado ali é crucial, pois representa o contato direto que a Anvisa mantém com a população nos pontos de entrada do Brasil”, ressaltou.

Safatle também reforçou que a transformação é um compromisso constante da Agência e de seus profissionais. “Precisamos olhar para os nossos processos com coragem e clareza, para garantir que a vigilância sanitária acompanhe os desafios atuais e futuros. A mudança não é uma opção, é uma necessidade para proteger a saúde da população e fortalecer a atuação da Anvisa”, avaliou.

Já o diretor Thiago Campos parabenizou a oportunidade de aproximação entre os servidores da ponta e a gestão. “Eu escolhi supervisionar a GGPAF consciente de suas dificuldades. Quero construir vínculos reais e acompanhar de perto o trabalho nas unidades, com escuta e diálogo verdadeiro”, afirmou.

O IV Conexão PAF proporcionou três dias de intensa troca de experiências, em que os servidores puderam esclarecer dúvidas, compartilhar conhecimentos e fortalecer o alinhamento institucional em torno das mudanças em curso na área.

---

### **Lista das Denominações Comuns Brasileiras é atualizada**

**Foram incluídos 33 novos nomes e outros dois foram alterados. Saiba mais.**

A Anvisa publicou uma nova atualização da lista das Denominações Comuns Brasileiras (DCBs) – os nomes oficiais usados para identificar substâncias e princípios ativos em medicamentos no Brasil.

A atualização foi publicada na [Instrução Normativa \(IN\) 401, de 8 de outubro de 2025](#). Com a medida, 33 novos nomes foram adicionados à lista e dois nomes já existentes foram atualizados.

A lista completa e consolidada das DCBs está disponível na Biblioteca Digital da Anvisa. [Veja aqui a lista atualizada das DCBs](#).

As DCBs são importantes porque garantem a padronização dos nomes usados em medicamentos, embalagens, bulas, receitas médicas e demais documentos. Isso facilita o entendimento por profissionais de saúde e pela população, além de promover mais segurança no uso dos medicamentos.

**Fonte:** [Anvisa](#), em 16.10.2025.